

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	328	0,1%	-4,9%	-4,9%
PSI 20	4.961	-0,1%	-6,6%	-6,6%
IBEX 35	9.107	0,3%	-4,6%	-4,6%
CAC 40	4.515	0,05%	-2,6%	-2,6%
DAX 30	10.286	0,1%	-4,3%	-4,3%
FTSE 100	6.271	0,1%	0,5%	-3,2%
Dow Jones	17.873	0,3%	2,6%	-1,0%
S&P 500	2.099	0,4%	2,7%	-0,9%
Nasdaq	4.934	0,6%	-1,5%	-4,9%
Russell	1.150	0,9%	1,3%	-2,3%
NIKKEI 225*	17.068	1,4%	-10,3%	-6,3%
MSCI EM	808	0,7%	1,8%	-1,8%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	49,3	-0,3%	33,2%	28,5%
CRB	186,1	0,3%	5,7%	2,0%
EURO/USD	1,114	-0,3%	2,5%	-
Eur 3m Dep*	-0,260	-2,5	-17,5	-
OT 10Y*	3,046	2,5	53,0	-
Bund 10Y*	0,138	-0,8	-49,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Sentimento ameno na Europa

No dia em que Wall Street está encerrado devido a feriado nos EUA e a bolsa de Londres também não transaciona, o que pode retirar alguma liquidez no velho continente, as praças europeias mostram um sentimento ameno, após uma semana de valorização expressiva. Em território nacional a Mota-Engil revelou a data de pagamento de dividendo. No exterior o PostNL ganha quase 4% após ter sido anunciado que não houve acordo para uma fusão com o Bpost.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Pharol Sgps Sa 3,1%	Postnl Nv 5,4%	Ulta Salon Cosme 9,1%
	Mota Engil Sgps 2,0%	Stada Arzneimit 3,4%	Hewlett Packa 5,0%
	Ren-Rede Energet 0,7%	Voestalpine Ag 2,7%	Viacom Inc-B 4,0%
-	Jeronimo Martins -0,9%	Eurobank Ergasia -6,5%	Freeport-Mcmoran -1,8%
	Banco Com Port-R -0,9%	Banco Popular -8,2%	Marathon Oil -2,1%
	Semapa -2,1%	Ses -10,3%	Cf Industries Ho -4,4%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Mota Engil anuncia data de pagamento de dividendo de € 0,05/ação

Europa

Fabricantes de camiões sujeitas a multa recorde por parte da EU

Royal Mail explora novas fontes de receitas

Bpost e PostNL terminam conversações

Bayer pode aumentar oferta sobre Monsanto, diz Sunday Times

Anglo American quer Grosvenor e minas de carvão Moranbah

BT Group – défice em pensões ameaça dividendo, Sunday Telegraph

Airbus trabalha para cumprir objetivos

EUA

Verizon trabalha com BofA na proposta pelos ativos da Yahoo!

Valeant rejeita aproximação de Takeda e TPG

Palo Alto antevê clientes mais cautelosos

Freeport McMoRan em conversações para alienar ativos nas Américas

Western Digital revê projeções trimestrais

Thermo Fisher Scientific acorda compra da FEI

Ulta Salon reporta bons dados trimestrais revê em alta projeções anuais

Indicadores

Economia francesa com crescimento robusto, suportada por investimento empresarial

Espanha alivia cenário deflacionista, mas ainda há um longo caminho a percorrer

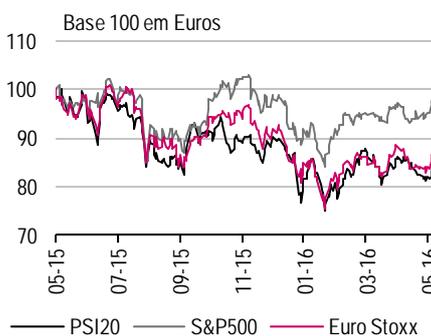
Confiança Económica na Zona Euro em máximos de quatro meses

Consumidores em Portugal aumentaram os níveis de confiança nos três meses terminados em maio

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	49,50	-0,2%	-7,0%
IBEX35	91,03	0,4%	-4,8%
FTSE100 (2)	62,75	0,2%	0,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. Foi um clima ameno o que se registou na sexta-feira nas bolsas europeias, com os principais índices a oscilarem entre ganhos e perdas ligeiras ao longo de toda a sessão e a maioria a acabar em leve subida, a contribuir para a boa performance semanal. O índice Stoxx 600 avançou 0,2% (349,64), o DAX ganhou 0,1% (10286,31), o CAC subiu 0% (4514,74), o FTSE deslizou 0,1% (6270,79) e o IBEX valorizou 0,3% (9107,3). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Farmacêutico (+0,76%), Retalho (+0,67%) e Tecnológico (+0,48%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Recursos Naturais (-0,79%), Energético (-0,41%) e Automóvel (-0,38%).

Portugal. O PSI20 recuou 0,1% para os 4961,16 pontos, com 8 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 281,9 milhões de ações. A Semapa liderou as perdas percentuais (-2,1% para os € 11,005), seguida do BCP (-0,9% para os € 0,032) e da Jerónimo Martins (-0,9% para os € 14,4). Pela positiva destacou-se a Pharol, a subir 3,1% para os € 0,135, liderando os ganhos percentuais, seguida da Mota Engil (+2% para os € 1,799) e da REN (+0,7% para os € 2,662).

EUA. Dow Jones +0,3% (17.873,22), S&P 500 +0,4% (2.099,06), Nasdaq 100 +0,5% (4.512,541). Todos os setores encerraram positivos: Financials (+0,7%), Telecom Services (+0,62%), Info Technology (+0,56%), Health Care (+0,51%), Consumer Discretionary (+0,49%), Utilities (+0,24%), Industrials (+0,23%), Consumer Staples (+0,12%), Energy (+0,05%) e Materials (+0,02%). O volume da NYSE situou-se nos 763 milhões, 17% abaixo da média dos últimos três meses (921 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 2,6 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+1,4%); Hang Seng (+0,3%); Shangai Comp (+0,1%)

Portugal

Mota Engil anuncia data de pagamento de dividendo de € 0,05/ação

A Mota-Engil (cap. € 418,7 milhões, -2% para os € 1,763) anunciou que o pagamento do dividendo de € 0,05 por ação. Será efetuado a partir de 9 de junho. Os títulos deixam de conferir direito ao mesmo a partir de 7 de junho, inclusive.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

Fabricantes de camiões sujeitas a multa recorde por parte da EU

Segundo o *Financial Times*, a União Europeia prepara-se para aplicar sanções aos maiores fabricantes de camiões europeus, incluindo a Daimler (cap. € 66,2 mil milhões, +1,9% para os € 61,84), Volvo (cap. Sk 195,7 mil milhões, -0,6% para os Sk 91,95), Renault (cap. € 25,1 mil milhões, +1,2% para os € 84,93) e Volkswagen (cap. € 70 mil milhões, +1,4% para os € 137,55), devido à fixação de preços e ao adiamento na introdução de novas tecnologias no que toca à emissão de gases. O jornal indica que quatro do total das empresas envolvidas já provisionaram cerca de \$2,6 mil milhões. De acordo com fontes próximas do caso, é esperado a resolução ainda este ano e se possível nas próximas semanas, a menos que a Comissão Europeia se oponha.

Royal Mail explora novas fontes de receitas

O Royal Mail Group tenciona entrar no negócio da era digital pelo que tem investido em pequenas empresas de comércio eletrónico e tecnológicas de forma a encontrar novas fontes de receitas, afirma do *Financial Times*. Com estas aquisições a empresa de correios tem ganho exposição na cadeia de retalho *online*, conseguindo explorar a unidade de encomendas de grande volume.

Bpost e PostNL terminam conversações

A empresa de correios belga Bpost (cap. € 4,8 mil milhões, -1,6% para os € 23,93) afirmou que as conversações com a PostNL (cap. € 1,8 mil milhões, +3,9% para os € 4,004) terminaram sem qualquer acordo sobre uma possível fusão, citando divergências na operação. Segundo a casa de investimento Kepler Cheuvreux o anúncio acaba por ser uma surpresa perante os movimentos contrários no setor.

Bayer pode aumentar oferta sobre Monsanto, diz Sunday Times

De acordo com o Sunday Times, a Bayer (cap. € 71,2 mil milhões, +0,8% para os € 86,04) pode elevar a oferta sobre a Monsanto esta semana, oferecendo cerca de \$130 por ação (anterior proposta era de \$122/ação). Segundo a Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, a química alemã está a reunir-se com bancos sobre o financiamento incluindo um empréstimo ponte de \$40 mil milhões

Anglo American quer Grosvenor e minas de carvão Moranbah

A Anglo American vai apresentar proposta conjunta com Glencore e Apollo para a compra da Grosvenor e das minas de carvão Moranbah em Queensland. A Yancoal também terá apresentado proposta pelas minas e estará a ser assessorada pela Merrill Lynch

BT Group – déficit em pensões ameaça dividendo, Sunday Telegraph

Segundo uma nota da Macquarie revelada pelo Sunday Telegraph, o déficit das pensões do BT Group aumentou de 50% para cerca de £ 10,6 mil milhões em 18 meses. A casa de investimento falou em necessidade de cortar metade da sua taxa de crescimento dos dividendos de 10% para ajudar a preencher esta lacuna. O BT disse em comunicado enviado por *email* para a Bloomberg News que a próxima avaliação sobre financiamento é a 30 de junho de 2017.

Airbus trabalha para cumprir objetivos

A Airbus (cap. € 43,6 mil milhões, -0,1% para os € 55,99) está a trabalhar para cumprir as entregas dos modelos A320neo e A350 em 2016, depois dos problemas na cadeia de fornecimento terem ditado um atraso nas mesmas. A fabricante aeronáutica entregou seis modelos A350 entre janeiro e abril, o que compara com o *target* de 50 unidades para 2016. Ainda assim, cerca de 40 unidades encontram-se na sua fase final, o que torna o cenário de cumprimento viável.

*cap (capitalização bolsista)

EUA**Verizon trabalha com BofA na proposta pelos ativos da Yahoo!**

De acordo com a Reuters, a Verizon Verizon Communications Inc está a trabalhar com o Bank of America no que toca à compra de ativos da Yahoo! (cap. \$ 34,9 mil milhões, +0,2% para \$ 36,84 no *pre-market*). A operadora de telecomunicações está preparada para adquirir todos os ativos, sendo que está primeiramente interessada nas ferramentas de publicidade. Segundo fontes próximas do caso, a segunda ronda de propostas decorre até ao dia 6 de junho.

Valeant rejeita aproximação de Takeda e TPG

A Valeant Pharmaceuticals International rejeitou a oferta de compra apresentada pela Takeda Pharmaceutical (ADR cap. \$ 34,6 mil milhões, +0,6% para \$ 21,99 no *pre-market*) e pela empresa de investimento TPG, segundo avança o Wall Street Journal, citando fontes próximas do processo. A Valeant tem vindo a esforçar-se para reavivar o seu modelo de negócios e de prática de preços de medicamentos, que estão nomeadamente sob escrutínio, tendo recentemente contratado um novo CEO, Joseph Papa. A abordagem Takeda-TPG, que não assumia um preço firme para a OPA, foi feita antes do novo executivo chegar. Ambas as partes recusaram comentar estes rumores de mercado. De realçar que a Valeant comprou a Salix Pharmaceuticals Ltd. no ano passado, ganhando acesso a um leque de tratamentos gastrointestinais, uma área em que a Takeda se está a focar. A farmacêutica japonesa gastou mais de \$ 21 mil milhões nas suas maiores aquisições, comprando a Millennium Pharmaceuticals Inc. para se expandir em terapias de combate ao cancro em 2008 e a Nycomed, com sede em Zurique, em 2011 para crescer em mercados emergentes. A TPG, cujos principais escritórios estão em San Francisco e Fort Worth, Texas, tem mais de \$ 70 mil milhões sob gestão e tem investido em todos os setores de cuidados de saúde, incluindo hospitais, empresas de biotecnologia e seguradoras.

Palo Alto antevê clientes mais cautelosos

A Palo Alto Networks, fornecedora de soluções de segurança de redes, reportou resultados do 3º trimestre fiscal de \$0,42 por ação, em linha com o estimado pelos analistas. As receitas cresceram 47,7% em termos homólogos para os \$345,8 milhões, superando os \$339,5 milhões antecipados pelo mercado. As receitas provenientes de serviços contratados aumentaram 61% face ao período homólogo para \$486,2 milhões. Com os clientes a serem mais cautelosos este ano devido a preocupações com o ambiente macroeconómico, a empresa antecipa para o 4º trimestre fiscal um EPS ajustado entre os \$0,48 e os \$0,50 e receitas entre os \$386 milhões e \$390 milhões, com os analistas

a estimarem de momento um EPS ajustado de \$0,50 e receitas no valor de \$388,9 milhões. A empresa aponta um abrandamento do negócio na Austrália e no Médio Oriente, relacionado com os preços do petróleo e com o ambiente económico vivido na China, mas espera um forte crescimento das receitas e nos serviços contratados nos mercados das Américas.

Freeport McMoRan em conversações para alienar ativos nas Américas

De acordo com a Bloomberg, a mineira Freeport McMoRan está em conversações para alienar parte dos ativos em operações sediadas na América do Norte e do Sul. Segundo fontes próximas do caso, a empresa poderá encaixar cerca de \$2 mil milhões com a operação.

Western Digital revê projeções trimestrais

A Western Digital reviu as projeções para o último trimestre fiscal (termina em junho) de forma a refletir a aquisição da SanDisk. A empresa prevê receitas entre os \$3,35 mil milhões e os \$3,45 mil milhões (vs. \$2,6 mil milhões - \$2,7 mil milhões anteriormente estimados) e lucros ajustados entre os \$0,65 e os \$0,70 por ação (vs. \$1,00 - \$1,10).

Thermo Fisher Scientific acorda compra da FEI

A Thermo Fisher Scientific anunciou que irá adquirir a FEI, fabricante de microscópios, por \$4,2 mil milhões. O negócio aprovado pelas duas empresas, faz com que a Thermo Fisher Scientific tenha de desembolsar \$107,50 por ação em *cash* aos acionistas da FEI, denotando um prémio de 14% face à última cotação de fecho. O negócio deverá estar concluído no início do próximo ano, adicionando cerca de \$0,30 por ação aos resultados anuais da Thermo Fisher e permitindo uma poupança de \$80 milhões em 3 anos.

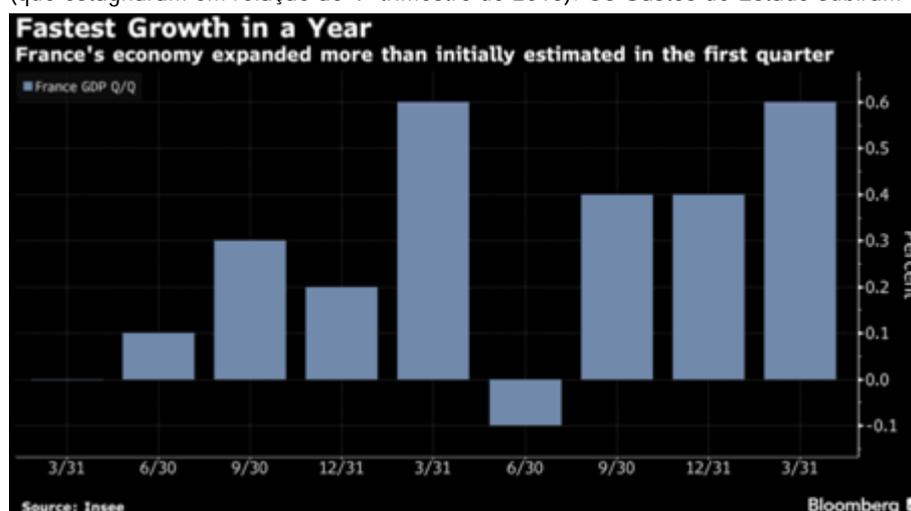
Ulta Salon reporta bons dados trimestrais revê em alta projeções anuais

A empresa de produtos cosméticos Ulta Salon reportou um resultado líquido ajustado de \$1,45 por ação relativo ao 1º trimestre, superando os \$1,29 estimados pelos analistas e até mesmo o apontado pela empresa a 10 de março (\$1,25 - \$1,30). As vendas líquidas atingiram os \$1,07 mil milhões, acima do previsto pela empresa em março (\$1,02 mil milhões - \$1,03 mil milhões) e ultrapassando os \$1,03 mil milhões esperados. As vendas comparáveis totais aumentaram 15,2%, mais que os 10,7% aguardados e acima da subida de 9% a 11% antecipada pela empresa. O CEO Mary Dillon diz que vários fatores positivos deram um impulso ao negócio, apontando o excelente desempenho tanto no *bottom* como no *top line*. Para o atual trimestre, a empresa antecipa um EPS ajustado entre \$1,32 e \$1,37 (analistas estimam \$1,40) e receitas entre 1,04 e 1,06 mil milhões de dólares (mercado espera \$1,03 mil milhões). Em termos anuais, a Ulta Salon reviu em alta as suas projeções, esperando que o EPS cresça acima dos 20% (vs. estimativa anterior 18% a 20%) e que as vendas comparáveis cresçam entre 10% e 12% (vs. previsão anterior 8% a 10%).

Indicadores

Economia francesa com crescimento robusto, suportada por investimento empresarial

De acordo com o valor preliminar, a economia francesa ter-se-á expandido 0,6% no 1º trimestre de 2016, a um ritmo superior ao previsto pelos analistas e o melhor dos últimos doze meses. A puxar pelo crescimento esteve a melhoria do investimento *corporate*, um ótimo indicador de confiança empresarial, com que *capex* aumentar 2,4% em termos sequenciais e 5,3% em termos homólogos. É um sinal de que o plano de estímulos e a política de juros baixos do BCE está a dar frutos, o que acabou por ofuscar o maior ritmo de crescimento das importações (+0,6% MoM) face às exportações (que estagnaram em relação ao 4º trimestre de 2015). Os Gastos de Estado subiram 0,6%.

**Espanha alivia cenário deflacionista, mas ainda há um longo caminho a percorrer**

Espanha atenuou o cenário deflacionista em maio, mas ainda assim o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor registou uma queda homóloga de 1,1% em maio (vs. -1,2% em abril). É uma trajetória que se regista em alguns países da Zona Euro e que o BCE quer inverter, pois penaliza a economia, não só porque pode atrasar o investimento como também porque castiga o PIB nominal e, por conseguinte, gera pressão sobre o rácio de dívida pública.

Confiança Económica na Zona Euro em máximos de quatro meses

A Confiança Económica na Zona Euro melhorou em maio. O valor de leitura passou de 104 para 104,7 (estimava-se 104,4), atingindo o nível mais elevado em quatro meses. A confiança na Indústria estagnou (indicador nos -3,6) e nos Serviços degradou-se (leitura desceu de 11,7 para 11,3). Salutar a melhoria da confiança empresarial, cujo índice passou de 0,15 para 0,26. A Confiança dos Consumidores subiu pelo segundo mês consecutivo (leitura passou de -9,3 para -7), trajetória que a manter-se poderá puxar pelo consumo e ajudar no objetivo do BCE em recolocar a inflação junto da meta dos 2%.

Os **Consumidores em Portugal** aumentaram os níveis de confiança nos três meses terminados em maio, após ter diminuído no mês anterior. O valor de leitura subiu dos -12,4 para os -11,9. O indicador de clima económico também mostrou melhorias, ao subir de 1,1 para 1,2.

Segundo o valor final do índice medido pela U. Michigan, a **confiança dos consumidores norteamericanos** voltou a melhorar em maio, ainda que de forma mais suave que o previsto. O valor de leitura subiu de 89 para 94,7, quando se estimava um aumento para 95,4.

Economia norte-americana cresce menos que o previsto no 1º trimestre

De acordo com a segunda estimativa do PIB, a economia norte-americana ter-se-á expandido 0,8% (taxa anualizada) no 1º trimestre, o que, pese embora ser superior ao antecipado pela anterior estimativa, fica aquém do previsto pelo mercado (0,9%). Isto porque o Consumo Privado, que representa quase 70% da economia norte-americana, esteve mais fraco que o previsto pelos analistas, tendo aumentado apenas 1,9% (estimava-se 2,1%). Apesar deste ritmo inferior ao previsto, os mercados de ações podem reagir bem, pois os investidores podem desta forma acreditar que a Fed vai ser paciente e pode adiar uma nova subida de juros para além do mês de junho.

Outras Notícias

Num discurso em Harvard na passada sexta-feira, Janet Yellen afirmou que uma subida da taxa de juro seria apropriada nos próximos meses, ainda que tenha dado a entender que a Fed não o fará na próxima reunião marcada para junho. Yellen reiterou o aumento de forma gradual e cautelosa.

Resultados

Empresa	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20				
 NOS	26-04	n.d.	n.d.	26-04-2016
 BPI	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 Semapa	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 Galp Energia	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 BCP	02-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	04-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	05-05	28-07	n.d.	21-04-2016
 Sonae Capital	05-05	29-07	04-11	07-04-2016
 Corticeira Amorim	10-05	n.d.	n.d.	30-03-2016
 CTT	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 REN	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Mota-Engil	24-05	30-08	22-11	11-05-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	n.d.	
Outros				
 Impresa	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	04-05	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	05-05	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	05-05	28-07	n.d.	21-04-2016
 Sonae Sierra	10-05	04-08	03-11	
 Novabase	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 27mai16)	Obs.	
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,2%	Pago	
	Special cash	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	5,7%	Pago	
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	5,8%	Pago	
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Pago	
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Pago	
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Pago	
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago	
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,5%	Pago	
 Galp Energia	0,20736	05-05-16	27-05-16	25-05-16	1,8%	Pago	
	Intercalar	0,20736	24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago	
 Navigator Company	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Pago	
 Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	24-05-16	20-05-16	2,9%	Pago	
	Retorno Capital	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
	Antecipação	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	2,9%	Pago	
	Antecipação	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	09-06-16	07-06-16	2,8%	Aprovado	
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Pago	
	Special Cash	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-	
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-	
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-	
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Pago	
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-	

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos